

➤ Para Refletir

Cinco solas e quatro solos

Por Davi Lago

Em que solo frutificaram os Cinco Solas?

Lembremos que a palavra de Cristo cai sempre em quatro solos e que não foi diferente meio milênio atrás: muitos não a entendiam (sementes à beira do caminho), outros ouviam, mas temiam as retaliações (solos rochosos), outro grupo estava acomodado com as regalias do poder e a fascinação das riquezas (solo espinhoso). Rememoremos então que a semente caiu em solo bom, corações atentos como o de Martinho Lutero, e logo vieram frutos espirituais, frutos que permaneceram. A boa nova no bom solo é como Jesus disse: "são aqueles que ouvem a palavra e a recebem, frutificando a trinta a sessenta e a cem por um" (Mt 13.23). Arraiados e alicerçados no evangelho, os reformadores enfrentaram a corrupção da igreja no estágio final da era medieval. A instituição estava em estado público de putrefação com a perversão moral do clero, exploração financeira sistemática da fé das pessoas com venda de indulgências e outras blasfêmias ante as genuínas exigências do discipulado cristão. As convicções dos reformadores (desde o chamado de retorno às Escrituras proposto por John Wycliffe e Jan Hus, passando pelas 95 teses e pela disputa de Lutero com Erasmo acerca da salvação pela graça, os 67 artigos de Ulrich Zwingli que defenderam a supremacia de Cristo como cabeça da igreja, os escritos de Calvino, e tantos outros documentos) foram sintetizadas em tempos mais recentes como Cinco Solas. Cinco frases em latim que sumarizam tanto o arcabouço teológico propositivo dos reformadores, como suas linhas de combate aos desmandos do poder eclesiástico de então.

É sempre bom revisitar o sistema solar reformado, cinco pilares de um castelo forte onde a pedra angular é Cristo: Sola scriptura, somente a Escritura, pois ela é a semente que devemos lançar. Nossas especulações e tradições não estão acima das letras sagradas. Não podemos esquecer que os reformadores traduziram as Escrituras para uma língua compreensível ao povo. Antes a Bíblia era lida em latim e somente a instituição era "autorizada" a interpretá-la. A Reforma demoliu a noção de uma corporação religiosa capaz de salvar ou mediar o acesso à salvação. "Pela graça sois salvos" (Ef 2.8), então sola fide, sola gratia, a salvação é pela graça por intermédio da fé. Não somos salvos por nossas obras, mas pela obra de Jesus consumada na cruz. Portanto, solus Christus, somente Cristo! Jesus ressuscitou! Ele é o tesouro absoluto, o centro do culto, da pregação, o autor e consumidor da nossa fé, Salvador de cada esfera de nossa vida. "Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto", disse Jesus. Soli Deo gloria, somente a Deus seja toda a glória.

Em que solo cairão hoje os Cinco Solas? Em que solo estão caindo as sementes do evangelho? É óbvio perceber quinhentos anos depois que a Reforma desencadeou mudanças estruturais que redesenharam a civilização ocidental e influíram de modo decisivo na formação do mundo contemporâneo. Não por acaso, o filósofo brasileiro Fabio Konder Comparato chama a Reforma de "primeira revolução moderna" em sua Ética. Mas não podemos esquecer que a origem de tudo isso foi a semente da palavra de Cristo encontrando bons solos. Vamos trazer à memória aquilo que nos traz esperança, vamos prosseguir para o alvo em Cristo Jesus. "Tão-somente vivamos de acordo com o que já alcançamos" (Fp 3.16). Tão-somente sejamos bons solos.

Escala do Serviço Diaconal						
Domingo	24/09	01/10	08/10	15/10	22/10	29/10
Porta manhã	Patrícia	Mª José	Ester	Rejane	Patrícia	Nicéa
Porta Noite	Lucas	Francisco	Caio	Josias	Lucas	Moacir
Ceia Manhã						Patrícia
Ceia Noite						
Terças	26 - Lucas	03 - Junta	10 - Francisco	17 - Rejane	24 - Lucas	31 - Junta

Responsáveis pela Liturgia e direção dos Cultos		
Dias do mês	Responsáveis	
3º Domingo - Manhã	17/09	Direção: Sem. Caio Pregador: Rev. Erivan
3º Domingo - Noite	17/09	Direção: Diac. Rejane Pregador: Rev. Roberto Uchôa
4º Domingo - Manhã	24/09	Direção: Mari Pregador: Presb. Maurício
4º Domingo - Noite	24/09	Direção: Josias Jr Pregador: Sem. Leonardo
1º Domingo - Manhã	01/10	Direção: Presb. Valmundo Pregador: Deivid / Edson Passos
1º Domingo - Noite	01/10	Direção: Thamiros Pregador: Sem. Caio
2º Domingo - Manhã	08/10	Direção: Presb. Paulo Pregador: Presb. Odair
2º Domingo - Noite	08/10	Direção: Diac. Lucas Pregador: Presb. Delcy Jr
3º Domingo - Manhã	15/10	Direção: Presb. Valmundo Pregador: Sem. Caio
3º Domingo - Noite	15/10	Direção: Diac. Rejane Pregador: Presb. Maurício
4º Domingo - Manhã	22/10	Direção: Presb. Maurício Pregador: Rev. Leonardo
4º Domingo - Noite	22/10	Direção: Diac. Josias Pregador: Presb. Paulo
5º Domingo - Manhã	29/10	Direção: Presb. Delcy Jr Pregador: Presb. Odair
5º Domingo - Noite	29/10	Direção: Diac. Lucas Pregador: a definir

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Talita Gomes Fonseca	07
Denise dos Santos Vidal	13
Waldemiro Lopes de Souza	17
Nathália Ferreira Mendes Silva	18
Elba Sales Falcão	21
David Nunes Pereira	31

CORPO DE OFICIAIS DA IGREJA

PASTOR

Rev. Erivan Júnior (Titular Eleito) – Tim: 98602-9055 Res.:3988-9040

PRESBÍTEROS/A

Delcy Gonçalves Júnior
Maurício Devojno Bruder
Paulo Roberto Pontes de Souza
Valmundo Monteiro Costa
Eliezer Lopes Jerônimo (Emérito)

EVANGELISTAS

Presb. Odair Martins
Ione Rodrigues Martins

SEMINARISTA

Caio Ferreira Mendes Silva

DIÁCONO/ISAS

Caio Ferreira Mendes Silva
Ester Alexandre Carvalho da Silva
Francisco das Chagas Alves dos Santos
Josias de Medeiros Câmara
Lucas Gabriel de Matos
Patrícia Ribeiro da Silva Lima
Maria José Silva Costa
Moacir Pereira de Paula
Rejane Aurora Godoy Silva
Nicéa dos Santos Martins (Emérita)



1ª IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO

Pastor: Rev. Erivan Júnior

R. Ibituruna, 126 - Maracanã - Rio de Janeiro/RJ Fone: 22343831
Boletim Informativo nº 413 - 24 de Setembro de 2017

Compartilhar

Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum [koinonia]. (Atos 2.44)

Havia naquela época, poucos quilômetros a leste de Jerusalém, uma comunidade de essênios em Qumran. Seus líderes compartilhavam a posse comum das propriedades e os membros iniciantes desta comunidade monástica deveriam entregar todos os seus bens.

Certamente Jesus chama alguns para uma vida de pobreza total e voluntária, como o jovem rico, São Francisco de Assis e seus seguidores, Madre Teresa e suas irmãs, talvez para testemunharem que a vida humana não está baseada na abundância de bens. Contudo, esse chamado não é para todos os seguidores de Jesus. A proibição à propriedade privada é uma doutrina marxista, não cristã. Além disso, mesmo em Jerusalém a venda e a doação de bens eram voluntárias, pois lemos no versículo 46 que eles "partiam o pão em suas casas". Em suas casas? Mas então eles não venderam suas casas? Parece que não. Vejamos o caso de Ananias e Safira, registrado em Atos 5. Eles não pecaram por terem retido parte do dinheiro obtido com a venda de sua propriedade, mas por terem fingido que estavam entregando tudo. O pecado deles não foi a ganância, mas a fraude. O apóstolo Pedro disse claramente a Ananias: "Ela não lhe pertencia? E, depois de vendida, o dinheiro não estava em seu poder?" (At 5.4). Em outras palavras, todo cristão deve tomar uma decisão consciente diante de Deus sobre como usar suas propriedades.

No entanto, não devemos evitar o desafio levantado por esta passagem. Os cristãos da igreja primitiva amavam uns aos outros, o que não é surpresa, uma vez que o primeiro fruto do Espírito é o amor. Eles demonstravam um cuidado especial para com os irmãos e irmãs mais pobres, a ponto de compartilhar com eles seus bens. Esse compartilhar voluntário é, certamente, um princípio cristão permanente. Aqueles que desfrutaram de abundância devem simplificar seu estilo de vida, não por imaginar que isso irá resolver os grandes problemas econômicos do mundo, mas por solidariedade aos pobres.

A igreja cheia do Espírito, portanto, é uma igreja generosa. A generosidade sempre foi uma característica do povo de Deus. Nosso Deus é um Deus generoso; assim também deve ser o seu povo.

Para saber mais: Atos 5.1-11

Retirado de A Bíblia Toda, o Ano Todo [John Stott].

Editora Ultimato.

☑ LITURGIA – 24/09/17 - Culto Matinal

- Prelúdio

1 – Adoração

- Leitura do Salmo 105.1-9
- Oração de Invocação
- Hino - CTP

2 – Confissão

- Confissão/ Declaração de perdão

3 – Louvor

- Cânticos de Louvor
- Leitura Responsiva NT em Filipenses 1.21-30

21. Pois para mim viver é Cristo, e morrer é lucro.

22. Mas, se eu continuar vivendo, poderei ainda fazer algum trabalho útil. Então não sei o que devo escolher.

23. Estou cercado pelos dois lados, pois quero muito deixar esta vida e estar com Cristo, o que é bem melhor.

24. Porém, por causa de vocês, é muito mais necessário que eu continue a viver.

25. E, como estou certo disso, sei que continuarei vivendo e ficarei com todos vocês para ajudá-los a progredirem e a terem a alegria que vem da fé.

26. Assim, quando eu for visitar vocês outra vez, vocês terão muito mais razão ainda para ficarem orgulhosos de mim, na vida que vocês têm em união com Cristo Jesus.

27. Agora, o mais importante é que vocês vivam de acordo com o evangelho de Cristo. Desse modo, tanto se eu puder ir visitar vocês como se não puder, eu saberei que vocês continuam firmes e unidos. E saberei também que vocês, por meio da fé que se baseia no evangelho, estão lutando juntos, com um só desejo.

28. Não tenham medo dos seus inimigos. Sejam sempre corajosos, pois isso será uma prova para eles de que serão derrotados e de que vocês serão vencedores. Porque é Deus quem dá a vitória a vocês.

29. Pois ele tem dado a vocês o privilégio de servir a Cristo, não somente crendo nele, mas também sofrendo por ele.

30. Agora vocês podem tomar parte comigo na luta. Como vocês sabem, a luta que vocês viram que tive no passado é a mesma que ainda continua.

- Hino - Ofertório
- Proclamação da Palavra

5 – Envio

- Oração / Envio / Bênção Apostólica / Pós-lúdio

- Escola Dominical

☑ LITURGIA – 24/09/17 - Culto Vespertino

- Canção Introdutória

Adoração

- Leitura do Salmo 121
- Oração
- Cântico de Louvor

Edificação

- Leitura do AT em Êxodo 16.1-15
- Oração pela nossa nação
 - ✓ Pelos governantes
 - ✓ Pela segurança
 - ✓ Pelos mais pobres
- Leitura Alternada NT em Mateus 20.1-16

1. Jesus disse: - O Reino do Céu é como o dono de uma plantação de uvas que saiu de manhã bem cedo para contratar trabalhadores para a sua plantação.

2. Ele combinou com eles o salário de costume, isto é, uma moeda de prata por dia, e mandou que fossem trabalhar na sua plantação.

3. Às nove horas, saiu outra vez, foi até a praça do mercado e viu ali alguns homens que não estavam fazendo nada.

4. Então disse: "Vão vocês também trabalhar na minha plantação de uvas, e eu pagarei o que for justo."

5. - E eles foram. Ao meio-dia e às três horas da tarde o dono da plantação fez a mesma coisa com outros trabalhadores.

6. Eram quase cinco horas da tarde quando ele voltou à praça. Viu outros homens que ainda estavam ali e perguntou: "Por que vocês estão o dia todo aqui sem fazer nada?"

7. - "É porque ninguém nos contratou!" - responderam eles. - Então ele disse: "Vão vocês também trabalhar na minha plantação."

8. - No fim do dia, ele disse ao administrador: "Chame os trabalhadores e faça o pagamento, começando com os que foram contratados por último e terminando pelos primeiros."

9. - Os homens que começaram a trabalhar às cinco horas da tarde receberam uma moeda de prata cada um.

10. Então os primeiros que tinham sido contratados pensaram que iam receber mais; porém eles também receberam uma moeda de prata cada um.

11. Pegaram o dinheiro e começaram a resmungar contra o patrão,

12. dizendo: "Estes homens que foram contratados por último trabalharam somente uma hora, mas nós agüentamos o dia todo debaixo deste sol quente. No entanto, o pagamento deles foi igual ao nosso!"

13. - Aí o dono disse a um deles: "Escute, amigo! Eu não fui injusto com você. Você não concordou em trabalhar o dia todo por uma moeda de prata?"

14. Pegue o seu pagamento e vá embora. Pois eu quero dar a este homem, que foi contratado por último, o mesmo que dei a você.

15. Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com o meu próprio dinheiro? Ou você está com inveja somente porque fui bom para ele?"

16. E Jesus terminou, dizendo: - Assim, aqueles que são os primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros.

- Oração de Intercessão e Súplicas
- Cânticos de Louvor
- Entrega dos Dízimos e ofertas
- Proclamação da Palavra

Missão

Oração / Envio / Bênção Apostólica

☑ AVISOS

Congregação de Itaboraí – No dia 4 de Novembro teremos a inauguração do Templo da IPI de Itaboraí.

Frutificar-Rio – Estará acontecendo, no dia 07/10, um encontro de capacitação para líderes, todos estão convidados para participar. O Frutificar acontecerá na 2ª IPI.